

Serviço Social

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **50 questões** de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 30** ▶Eixo Teórico Comum do Programa; **31 a 50** ▶Questões de Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Na Folha de Respostas utilize caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas**.

Assinatura do Candidato: _____

05. Leia o excerto abaixo.

“... modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais”.

Para fins de aplicação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), o fragmento de texto acima faz referência conceitual

- A) à Acessibilidade. C) à Ajuda Técnica.
B) a Adaptações Razoáveis. D) a Desenho Universal.

06. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento

- A) ou qualquer limitação em atitudes ou comportamentos que limitem ou impeçam sua participação social e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão e à circulação com segurança.
B) permanente ou temporário, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, que comprometa sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
C) de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
D) para exercer pessoalmente os atos da vida civil, por enfermidade física, mental, intelectual ou sensorial ou que não tiver o necessário discernimento para a prática desses atos, mesmo que por causa transitória.

07. Considere o fragmento de texto abaixo.

“Em nome dos povos que servimos, nós adotamos uma decisão histórica sobre um conjunto de Objetivos e metas universais e transformadoras que é abrangente, de longo alcance e centrado nas pessoas. Comprometemo-nos a trabalhar incansavelmente para a plena implementação desta Agenda em 2030.”

O fragmento de texto apresentado foi extraído de Declaração da Organização das Nações Unidas e versa sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que reconhece como maior desafio global e requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável a

- A) educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e a promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
B) construção de infraestruturas resilientes para promover a industrialização inclusiva e sustentável.
C) integração dos princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas e a reversão da perda de recursos ambientais.
D) erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema.

08. Um estudo realizado em parceria por pesquisadores do Brasil, Estados Unidos, Canadá, Itália, Alemanha e Israel foi publicado no periódico *Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation*. A pesquisa trata do uso e das perspectivas de novos desenvolvimentos na técnica não invasiva conhecida como Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (sigla em inglês tDCS) e sua aplicação em doenças neurológicas, alívio da dor e reabilitação motora, o que pode melhorar o desempenho esportivo e restaurar funções do sistema nervoso.

A técnica referida é um exemplo de

- A) Interface Cérebro-Máquina. C) Tecnologia Assistiva.
B) Neuromodulação. D) Prótese Sensorineural.

- 09.** A Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) existe desde 2003 para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. Um dos princípios dessa Política prevê que a humanização deve se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e programas do SUS. Trata-se do princípio da
- A)** Transversalidade. **C)** Corresponsabilidade.
B) Indissociabilidade entre atenção e gestão. **D)** Autonomia dos sujeitos e coletivos.
- 10.** Uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) diz respeito ao reconhecimento do que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde, com o objetivo de construir relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede sócio-afetiva. Essa orientação se refere
- A)** à clínica compartilhada. **C)** à ambiência.
B) ao controle social. **D)** ao acolhimento.
- 11.** Mulheres e meninas com deficiência estão frequentemente expostas a maiores riscos, tanto no lar quanto fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração. Reconhecendo esse fato, a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo (ONU, Nova York, 30 de março de 2007, promulgados no Brasil pelo Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009) assumiu a igualdade entre o homem e a mulher como princípio geral e
- A)** determinou que os Estados Partes legislassem para que aquele que, por ação ou omissão, causar lesão, violência física, sexual ou psicológica e dano moral ou patrimonial à mulher tenha a pena aumentada em um terço se o crime for cometido contra pessoa com deficiência.
- B)** dedicou um artigo específico para mulheres com deficiência para que os Estados Partes assegurem o pleno desenvolvimento, o avanço e o empoderamento das mulheres, a fim de garantir-lhes o exercício e o gozo dos direitos humanos e liberdades fundamentais estabelecidos na Convenção.
- C)** estimulou os Estados Partes à promoção de estudos e pesquisas, estatísticas e outras informações relevantes, com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia, concernentes às causas, às consequências e à frequência da violência doméstica e familiar contra a mulher com deficiência.
- D)** estabeleceu que os Estados Partes assegurarão que as mulheres com deficiência tenham o direito de expressar livremente suas ideias e tenham a sua opinião devidamente valorizada de acordo com sua idade e maturidade, em igualdade de oportunidades com os homens.
- 12.** O Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS Anita Garibaldi), localizado em Macaíba/RN, integra a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência como componente da Atenção Especializada em Reabilitação, na qualidade de Centro Especializado em Reabilitação (CER) III do Sistema Único de Saúde (SUS), para as deficiências auditiva, física e intelectual. A instituição desenvolve ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, especificamente dirigidas à saúde da pessoa com deficiência, incluindo o Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência. De acordo com a Portaria MS/GM Nº 793, de 24 de abril de 2012, que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde, o CER
- A)** incentivará como ação estratégica o desenvolvimento de programas articulados com recursos da própria comunidade, que promovam a inclusão e a qualidade de vida de pessoas com deficiência.
- B)** deverá priorizar o apoio e orientação aos educadores, às famílias e à comunidade escolar, visando à adequação do ambiente escolar às especificidades das pessoas com deficiência.
- C)** poderá constituir rede de pesquisa e inovação tecnológica em reabilitação e ser pólo de qualificação profissional no campo da reabilitação, por meio da educação permanente.
- D)** ampliará o acesso e a qualificação da atenção à pessoa com deficiência por meio de ações de educação em saúde, com foco na prevenção de acidentes e quedas.

13. Considerando a necessidade de que o SUS ofereça uma rede de serviços de reabilitação integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender às pessoas com deficiência, a Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência deverá
- A) realizar ações de apoio matricial na Atenção Básica, no âmbito da Região de Saúde de seus usuários.
 - B) instituir equipes de referência em reabilitação em portas hospitalares de urgência e emergência vinculadas à ação pré-deficiência.
 - C) garantir que a indicação de dispositivos assistivos seja criteriosamente escolhida, bem adaptada e adequada ao ambiente físico e social.
 - D) constituir-se em serviço de referência regulado, que funcione segundo a base territorial e que forneça atenção especializada às pessoas com deficiência.
14. Admita que o advento de um novo medicamento para tratamento de determinada doença propicie maior sobrevivência aos doentes afetados, sem que haja mudanças quanto aos números de casos novos. Na perspectiva da epidemiologia, espera-se que a prevalência dessa doença na comunidade
- A) aumente.
 - B) diminua.
 - C) não se altere.
 - D) seja erradicada.
15. Sobre a Educação para a Cidadania Global (ECG), analise as afirmativas abaixo.

I	A ECG visa a ser um fator de transformação ao desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que os alunos precisam para contribuir para um mundo mais inclusivo, justo e pacífico.
II	A ECG aplica uma abordagem de aprendizagem ao longo da vida, que começa na primeira infância e continua em todos os níveis de ensino e na vida adulta.
III	A ECG envolve três dimensões conceituais básicas, comuns a suas várias definições e interpretações, sendo que a dimensão conceitual cognitiva refere-se ao sentimento de pertencer a uma humanidade comum, que compartilha valores, responsabilidades, empatia, solidariedade e respeito às diferenças e à diversidade.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
 - B) I e III.
 - C) II e III.
 - D) I e II.
16. A organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde estão dispostos na Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Segundo essa Lei, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, as seguintes atribuições comuns:
- A) controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde.
 - B) propor a celebração de convênios, acordos e protocolos internacionais relativos à saúde, saneamento e meio ambiente.
 - C) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde, incluindo laboratórios públicos de saúde e hemocentros.
 - D) formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição, e relativas às condições e aos ambientes de trabalho.

17. Considere o fragmento de texto abaixo.

“... o ciclo realidade/conflito moral/resolução ética exige a referência a uma teoria moral. E, para os filósofos, a teoria principialista seria antes uma espécie de bricolagem da história da filosofia que uma teoria no sentido acadêmico do termo..., uma compilação grosseira e reduzida de quatro grandes teorias da filosofia moral em quatro princípios”

Esse fragmento foi retirado da obra “O que é Bioética”, de Débora Diniz e Dirce Guilhem (Editora Brasiliense, 7ª Reimpressão, 2012) e versa sobre as primeiras perspectivas críticas aos limites da teoria principialista de Beauchamp e Childress. Os quatro princípios e os respectivos filósofos que os inspiraram, aos quais o texto se refere são:

- A) a autonomia de Immanuel Kant; a beneficência de John Stuart Mill; a não maleficência de Hipócrates e a justiça de John Rawls.
- B) a autonomia de Peter Singer; a beneficência de Aristóteles; a não maleficência de René Descartes e a justiça de Bernard Gert.
- C) o autoconhecimento de Platão; a faculdade de julgar de Nietzsche; a dignidade da pessoa humana de David Hume e o contrato social de Rousseau.
- D) o autoconhecimento de Sócrates; a faculdade de julgar de Foucault; a dignidade da pessoa humana de Zigmunt Bauman e o contrato social de Adam Smith.

18. Observe as duas imagens abaixo, extraídas de uma reportagem do jornal Tribuna do Norte.



Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/apa-s-aa-a-o-do-mprn-justia-a-determina-que-prefeitura-de-mossora-cumpra-normas-de-acessibilidade/432318>. Acesso em: 14 dez. 2019.

Em ambas as imagens, é possível identificar a representação de alguns conceitos fundamentais para a temática da inclusão. Estão presentes simultaneamente, em ambas as imagens, exemplos de

- A) barreira arquitetônica, tecnologia assistiva e órtese não implantável.
- B) barreira urbanística, ajuda técnica e prótese não implantável.
- C) barreira física, desenho universal e órtese implantável.
- D) barreira atitudinal, adaptação razoável e prótese implantável.

23. O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite – foi instituído com a finalidade de promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência. As diretrizes desse plano prevêm

- A) garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do atendimento.
- B) garantia à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social.
- C) ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência, em especial os serviços de habilitação e reabilitação.
- D) implementação de estratégias de comunicação social e programas educativos relacionados à saúde da pessoa com deficiência.

24. A imagem abaixo é um recorte da Caderneta de Saúde da Criança.

Caderneta de Saúde da Criança

INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO

Registre na escala: **P** = marco presente **A** = marco ausente **NV** = marco não verificado

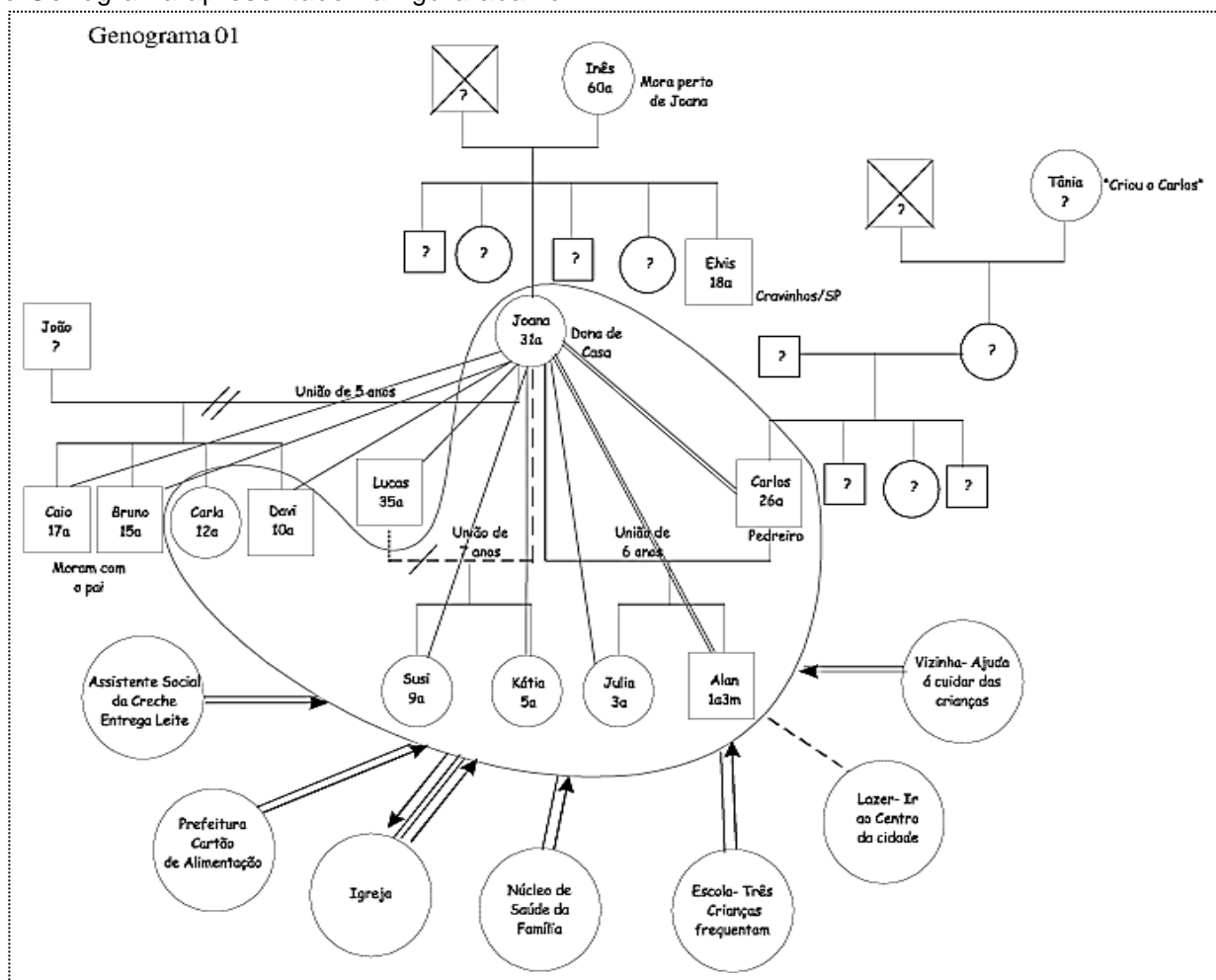
Marcos do desenvolvimento	Como pesquisar
Postura: barriga para cima, pernas e braços fletidos, cabeça lateralizada	Deite a criança em superfície plana, de costas; observe se seus braços e pernas ficam flexionados e sua cabeça lateralizada.
Observa um rosto	Posicione seu rosto a aproximadamente 30cm acima do rosto da criança e observe se ela olha para você, de forma evidente.
Reage ao som	Bata palma ou balance um chocalho a cerca de 30cm de cada orelha da criança e observe se ela reage com movimentos nos olhos ou mudança da expressão facial.
Eleva a cabeça	Posicione a criança de bruço e observe se ela levanta a cabeça, levantando (afastando) o queixo da superfície, sem se virar para um dos lados.
Sorriso social quando estimulada	Sorria e converse com a criança; não lhe faça cócegas ou toque sua face. Observe se ela responde com um sorriso.
Abre as mãos	Observe se em alguns momentos a criança abre as mãos espontaneamente.
Emite sons	Observe se a criança emite algum som que não seja choro. Caso não seja observado, pergunte ao acompanhante se ela faz em casa.

Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf. Acesso em: 28 dez. 2019.

De acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF),

- A) os marcos “observa um rosto” e “sorriso social quando estimulada” estão relacionados aos domínios atividade e participação da CIF respectivamente.
- B) os marcos “reage ao som” e “emite sons” estão relacionados aos domínios atividade e fatores pessoais da CIF respectivamente.
- C) os marcos “eleva a cabeça” e “emite sons” estão relacionados aos domínios função e fatores ambientais da CIF respectivamente.
- D) os marcos “observa um rosto” e “abre as mãos” estão relacionados aos domínios estrutura do corpo e participação da CIF respectivamente.

25. Para a construção do modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é possível extrair dados de ferramentas utilizadas pela equipe de saúde, como o Genograma apresentado na figura abaixo.



Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822005000100009. Acesso em: 9 dez. 2019.

De acordo com a imagem, e considerando os domínios da CIF, é possível extrair informações dessa família a respeito de

- A) todos os domínios.
 B) condição de saúde, função e estrutura do corpo.
 C) atividade e participação.
 D) fatores pessoais e ambientais.
26. Criança foi encaminhada para o otorrinolaringologista para reavaliação da prótese auditiva. Ao receber a família e ler o relatório emitido pela escola, o médico se deparou com as seguintes categorias:

- d115.0 - atividades e participação, aprendizagem e aplicação de conhecimentos, ouvir.
- e1251+4 - fatores ambientais, produtos e tecnologia, produtos e tecnologias para a comunicação, produtos e tecnologias de apoio para a comunicação.

De acordo com as categorias descritas e o uso dos qualificadores,

- A) a criança apresenta facilitação não aplicada ao caso na categoria fatores ambientais.
 B) a criança apresenta uma facilitação moderada na categoria fatores ambientais.
 C) a criança apresenta dificuldade não especificada na categoria atividade e participação.
 D) a criança não apresenta qualquer dificuldade na categoria atividade e participação.

- 27.** Segundo a OMS, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é um modelo para a organização e documentação de informações sobre funcionalidade e incapacidade. Com essa finalidade, a CIF
- A)** classifica pessoas a partir da aquisição, documentação, organização e análise de suas informações de saúde.
 - B)** fornece definições de funcionalidade e incapacidade estabelecendo parâmetros para definir quem é 'típico' e quem é 'incapaz'.
 - C)** permite que uma pessoa ou um grupo possa ser identificado como tendo 'incapacidade' dentro de cada contexto.
 - D)** deve ser aplicada a pessoas em condições limitadas de saúde ou em contextos físicos, sociais e culturais vulneráveis.
- 28.** Uma criança foi encaminhada para o Centro Especializado em Reabilitação devido à dificuldade de aprender a ler na escola. A equipe multidisciplinar, ao avaliar a criança, não observou qualquer atraso no neurodesenvolvimento, mas que os problemas na escola certamente estavam atrelados à baixa frequência escolar. Ao redigir o relatório, a equipe ficou com dúvidas sobre o uso da Classificação internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) para este caso. Na verdade, o quadro indica que o uso da CIF
- A)** não se enquadra, tendo em vista que a criança não apresenta fatores contextuais limitantes.
 - B)** não se enquadra, tendo em vista que a criança não apresenta qualquer alteração na sua condição de saúde.
 - C)** se enquadra, tendo em vista que foi identificado que a criança apresenta uma limitação na atividade.
 - D)** se enquadra, tendo em vista que a criança apresenta uma deficiência limitando os fatores contextuais.
- 29.** Em 2003, o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Humanização, também chamada de HumanizaSUS. A HumanizaSUS se apresenta como política pública amparada pela convergência de três objetivos centrais, quais sejam:
- A)** enfrentar desafios de contratos terapêuticos como recursos de qualificação da vida; articular iniciativas da racionalidade biomédica no cuidado à saúde de pessoas com deficiência e enfrentar o desafio de inserir a transversalidade e universalidade como princípios de base ao cuidado de pessoas com deficiência.
 - B)** enfrentar desafios de gestão do trabalho fundamentados na clínica ampliada; enfrentar problemas relacionados à associação da clínica com a política e redesenhar e promover ações que favoreçam a relação usuário-trabalhador pela via da racionalidade biomédica.
 - C)** enfrentar desafios de comunicação e de comunalidade na gestão do trabalho em saúde; considerar a micropolítica e a microgestão como espaços determinantes da produção de mudanças na saúde e definir os objetivos dos Projetos Terapêuticos Singulares a partir das demandas observadas pelo trabalhador.
 - D)** enfrentar desafios enunciados pela sociedade brasileira quanto à qualidade e à dignidade no cuidado em saúde; redesenhar e articular iniciativas de humanização do Sistema Único de Saúde e enfrentar problemas no campo da organização e da gestão do trabalho em saúde.

30. A literatura atual sobre neuroplasticidade entende que há um equilíbrio entre fatores genéticos e ambientais na determinação do desenvolvimento e do comportamento. A partir dessa compreensão, conclui-se:

- A)** os fatores genéticos restringem o repertório de comportamentos possíveis; por outro lado, fatores ambientais, como a experiência individual sob a forma de processos de aprendizagem, regulam os mecanismos de expressão gênica.
- B)** os fatores genéticos ampliam o repertório de comportamentos possíveis; por outro lado, fatores ambientais, como a experiência individual sob a forma de processos de aprendizagem, regulam os mecanismos de expressão gênica.
- C)** os fatores genéticos restringem o repertório de comportamentos possíveis; por outro lado, fatores ambientais, como a experiência individual sob a forma de processos de aprendizagem, impedem os mecanismos de expressão gênica.
- D)** os fatores genéticos ampliam o repertório de comportamentos possíveis; por outro lado, fatores ambientais, como a experiência individual sob a forma de processos de aprendizagem, impedem os mecanismos de expressão gênica.

31. A partir da Constituição Federal de 1988, os direitos sociais superaram a visão assistencialista, e a Política da Assistência Social passou a integrar o tripé da seguridade social. Os serviços são hierarquizados em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, sendo o atendimento concretizado por meio de equipamentos sociais.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Assistenciais, publicada em 11 de novembro de 2009, os serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade são:

- A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Centro Dia de Referência da Pessoa com Deficiência.
- B) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI) e Serviço de Proteção em situações de calamidades públicas e de emergências.
- C) Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Residência Inclusiva.
- D) Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e Serviço Especializado em Abordagem Social.

32. Recém-nascido, filho de mãe jovem adulta, nasceu há 3 dias, prematuro, diagnosticado com mielomeningocele e sífilis. A genitora decidiu pela entrega da criança para adoção. Preocupada, a avó da criança buscou orientações com o assistente social da maternidade para saber se, realmente, sua filha poderia entregar a criança para adoção ainda na maternidade.

Com base no art. 19-A, do Estatuto da Criança e do Adolescente, o profissional explicou à avó que a paciente poderia entregar a criança após ser encaminhada ao:

- A) Conselho Tutelar da sua região.
- B) Juizado ou à Vara de Família.
- C) Juizado da Infância e da Juventude.
- D) Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

33. O capítulo V do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990) dispõe sobre o direito à profissionalização e à proteção no trabalho.



<https://images.app.goo.gl/RvLVtTqk9ZzDHDHq6A>

Segundo essa legislação, é proibido que menores trabalhem, salvo na condição de aprendiz, a partir dos

- A) 15 anos de idade.
- B) 13 anos de idade.
- C) 14 anos de idade.
- D) 16 anos de idade.

40. Durante o acolhimento da senhora M.F.S. e de seu filho, pela equipe de serviço social do Centro Especializado em Reabilitação, foi relatado pela usuária que a criança ainda não possui laudo diagnóstico para deficiência. Ao ser questionada sobre suas dúvidas, ela refere que não sabe como conseguir o benefício financeiro do Programa Bolsa Família, pois está desempregada, reside em uma casa com 4 pessoas e sobrevive de bicos que lhe rendem cerca de R\$ 300,00 mensais. Diante do questionamento da usuária, o assistente social orientou que a concessão do benefício dependerá do cumprimento, no que couber, de condicionalidades previstas em lei, tal como, o acompanhamento
- A) médico, odontológico e de pré-natal.
 B) nutricional, de saúde e de pré-natal.
 C) nutricional, odontológico e de saúde
 D) médico, nutricional e de pré-natal.
41. Idosa, 63 anos, aposentada, com doença de Parkinson em estágio avançado, vive com o esposo de 58 anos, desempregado. Durante atendimento multiprofissional com fisioterapeuta e assistente social, em um Centro Especializado em Reabilitação, relatou que se sente triste e incomodada, pois o esposo costuma se referir aos seus tremores de forma pejorativa diante dos parentes. Expressou também não ter informações sobre como o esposo administra o valor da sua aposentadoria, uma vez que ele recebe o benefício e frequentemente faltam recursos para a compra das medicações e outros itens de que necessita. Diante da situação apresentada e com base no art. 7º, da Lei nº 11.340/06 (Lei Maria da Penha), a idosa sofre, respectivamente, violência
- A) física e psicológica. C) moral e patrimonial.
 B) psicológica e patrimonial. D) moral e física.
42. A Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 493/2006, de 21 de agosto de 2006, em seu art. 10, prevê a adoção de medidas cabíveis administrativas ou judiciais, objetivando a adequação das condições éticas, técnicas e físicas para que o exercício da profissão do assistente social se realize de forma qualificada, em respeito aos usuários e aos princípios éticos que norteiam a profissão. A adoção de tais medidas compete
- A) ao Conselho Pleno do Conselho Regional de Serviço Social.
 B) ao Conselho Pleno do Conselho Federal de Serviço Social.
 C) à Comissão de Fiscalização Profissional do Conselho Regional de Serviço Social.
 D) à Comissão de Fiscalização Profissional do Conselho Federal de Serviço Social.
43. Acerca da questão social, avalie as afirmações abaixo.

I	I. A questão social é fruto da ordem capitalista e suas expressões estão sujeitas a modificações e intensificações.
II	II. A questão social decorre da sociedade capitalista e suas expressões são problemas inerentes aos sujeitos sociais.
III	III. As expressões da questão social são resultantes do processo de consolidação e amadurecimento da sociedade capitalista.

É correto o que se afirma em

- A) II, apenas. C) I, apenas.
 B) I e III, apenas. D) II e III, apenas.
44. O Código de Ética Profissional (Resolução CFESS 273, de 13/03/93) prevê, em seu capítulo V, artigo 18, o sigilo profissional como direito do assistente social e a proteção ao usuário quanto ao teor revelado em decorrência do exercício das funções profissionais. De acordo com esse código, é permitida a quebra do sigilo apenas
- A) diante de solicitação dos responsáveis pela preservação dos interesses institucionais.
 B) perante situações cuja gravidade possa prejudicar interesses da coletividade.
 C) perante autorização expressa da organização prestadora de serviços sociais.
 D) diante de solicitação expressa dos familiares ou responsáveis pelo usuário.

45. A participação ativa de assistentes sociais de todo o país, no mais abrangente debate da categoria, assegurou que o novo Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais (Resolução CFESS 273, de 13/03/93) expressasse as aspirações coletivas dos/as profissionais brasileiros/as que atuam nessa área. Nesse contexto, o Art. 10 assevera que um dos deveres do/a assistente social é
- A) intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro/a profissional.
 - B) participar na elaboração das políticas sociais e na formulação de programas sociais.
 - C) optar por um projeto profissional vinculado à construção de uma nova ordem societária.
 - D) repassar ao seu substituto as informações necessárias à continuidade do trabalho.
46. Tendo como base a Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social (Lei nº 7.662/93), são atribuições privativas desse profissional:
- A) planejar, organizar e administrar programas e projetos em unidade de serviço social.
 - B) prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais.
 - C) encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.
 - D) contribuir para a viabilização da participação efetiva da população nas decisões institucionais.
47. O projeto ético-político da profissão, construído nos últimos trinta anos, pauta-se na perspectiva da totalidade social e tem na questão social a base de sua fundamentação. Entre os conceitos fundamentais para a ação dos assistentes sociais estão:
- A) a impessoalidade, a intersetorialidade e a interdisciplinaridade.
 - B) a impessoalidade, a intersetorialidade e a coletividade.
 - C) a integralidade, a interprofissionalidade e a coletividade.
 - D) a integralidade, a intersetorialidade e a interdisciplinaridade.
48. Um assistente social solicita ao CRESS de sua região a reativação do seu registro profissional, uma vez que decorreram 5 anos da aplicação da pena que lhe cassou o direito ao exercício profissional. Em resposta, o Conselho esclareceu que, de acordo com o Código Processual de Ética (Resolução CFESS 660/2013), além do requisito temporal, o solicitante deve se submeter ao procedimento de
- A) inscrição.
 - B) validação.
 - C) avaliação.
 - D) capacitação.
49. A Tipificação Nacional de Serviços Assistenciais, publicada em 11 de novembro de 2009, prevê que o serviço de acolhimento institucional de alta complexidade destinado a jovens e adultos com deficiência, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados, é
- A) casa de passagem.
 - B) residência inclusiva.
 - C) abrigo institucional.
 - D) centro de acolhimento.
50. Os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde (CFESS, 2010), estabelecem os eixos de atuação profissional que envolvem um conjunto de ações a serem desenvolvidas pelos assistentes sociais, ressaltando sua capacidade propositiva. A partir desses eixos de atuação, estão previstas ações de
- A) gestão, assessoria, qualificação e direção.
 - B) mobilização, participação e controle intersetorial.
 - C) investigação, planejamento e perícia.
 - D) assessoria, qualificação e formação profissional.

